

IDEAU

COLEÇÃO “VISÃO D. RUA!”: UMA PROPOSTA DE MODA URBANA INSPIRADA PELA ARTE DO GRAFITTI

“STREET VISION!” COLLECTION: AN URBAN FASHION PROPOSAL INSPIRED BY GRAFFITI ART

“¡VISIÓN DE CALLE!” COLECCIÓN: UNA PROPUESTA DE MODA URBANA INSPIRADA EN EL ARTE DEL GRAFFITI

Diane Meri Weiller Johann

Mestra em Design, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: dianejohann@yahoo.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4080-8939>

Tarcisio Dorn de Oliveira

Doutor em Educação nas Ciências, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.
E-mail: tarcisio_dorn@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5842-2415>

Igor Norbert Soares

Doutorando em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.
E-mail: igor.soares@unijui.edu.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1920-4369>

Matheus Boufleur Cunha

Bacharel em Design, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.
E-mail: matheus.cunha@sou.unijui.edu.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7856-4885>

Franciele Zientarski Engeroff

Mestranda em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.
E-mail: franciele.engeroff@sou.unijui.edu.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9007-2749>

DOI:10.55905/reiv5n1-018

Submitted on: 4.30.2025 | Accepted on: 5.5.2025 | Published on: 6.10.2025

Paula Weber Prediger

Mestra em Engenharia Civil e Ambiental, Universidade de Passo Fundo, Ijuí,
Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: paula.prediger@unijui.edu.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-6730-344X>

Barbara Gündel

Mestra em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do
Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.
E-mail: barbara.gundel@unijui.edu.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0530-6095>

RESUMO

A moda urbana, ou *streetwear*, é uma manifestação autêntica das ruas, unindo conforto, estilo e influência cultural, representando e celebrando a cultura urbana, criando conexões genuínas com grafiteiros e admiradores desse universo. Este artigo tem como objetivo apresentar a Coleção “Visão D. Rua!”, uma proposta de moda urbana inspirada na arte do grafitti. Metodologicamente estrutura-se através de uma revisão bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso. Ao considerar a interpretação dos dados, opta-se pela análise de conteúdo categorial constituída por três categorias, a saber: autenticidade cultural local, estilo contemporâneo e funcionalidade das peças. Como resultados, a Coleção tem na autenticidade cultural local um de seus pilares, refletindo a influência da arte urbana e do grafitti em suas peças. Estampas inspiradas em lettering grafitado e referências ao pixo reforçam essa conexão com a cultura de rua. Além de valorizar essa estética, a coleção ressignifica elementos urbanos no *streetwear*, equilibrando estilo contemporâneo e funcionalidade. Dessa forma, a Coleção busca se tornar um meio de expressão e empoderamento para aqueles que se identificam com a cultura urbana, posto que, mais do que simples peças de vestuário, cada item carrega significados e referências que reforçam a identidade de quem os veste. Ao oferecer roupas que dialogam com o universo do grafitti e do *streetwear*, a Coleção permite que os indivíduos manifestem sua personalidade e pertença cultural através da moda, transformando o ato de se vestir em uma forma de comunicação visual, fortalecendo laços com a comunidade e ampliando a representatividade da cultura de rua.

Palavras-chave: Moda Urbana. Arte do Grafitti. Autenticidade Cultural. Estilo Contemporâneo.

ABSTRACT

Urban fashion, or *streetwear*, is an authentic manifestation of the streets, combining comfort, style and cultural influence, representing and celebrating urban culture, creating genuine connections with graffiti artists and admirers of this universe. This article aims to present the “Visão D. Rua!” Collection, an urban fashion proposal inspired by graffiti art. Methodologically, it is structured through a bibliographic review, documentary research and case study. When considering the interpretation of the data, we opted for categorical content analysis consisting

of three categories, namely: local cultural authenticity, contemporary style and functionality of the pieces. As a result, the Collection has local cultural authenticity as one of its pillars, reflecting the influence of urban art and graffiti in its pieces. Prints inspired by graffiti lettering and references to pixo reinforce this connection with street culture. In addition to valuing this aesthetic, the collection redefines urban elements in streetwear, balancing contemporary style and functionality. In this way, the Collection seeks to become a means of expression and empowerment for those who identify with urban culture, since, more than just clothing items, each item carries meanings and references that reinforce the identity of those who wear them. By offering clothes that dialogue with the world of graffiti and streetwear, the Collection allows individuals to express their personality and cultural belonging through fashion, transforming the act of dressing into a form of visual communication, strengthening ties with the community and expanding the representation of street culture.

Keywords: Urban Fashion. Graffiti Art. Cultural Authenticity. Contemporary Style.

RESUMEN

La moda urbana, o streetwear, es una manifestación auténtica de las calles, combinando comodidad, estilo e influencia cultural, representando y celebrando la cultura urbana, creando conexiones genuinas con artistas del grafiti y admiradores de este universo. Este artículo tiene como objetivo presentar el proyecto “Visão D. Rua!” Colección, una propuesta de moda urbana inspirada en el arte del graffiti. Metodológicamente se estructura a través de una revisión bibliográfica, investigación documental y estudio de caso. Al considerar la interpretación de los datos, optamos por un análisis de contenido categórico compuesto por tres categorías, a saber: autenticidad cultural local, estilo contemporáneo y funcionalidad de las piezas. Como resultado, la Colección tiene la autenticidad cultural local como uno de sus pilares, reflejando la influencia del arte urbano y el graffiti en sus piezas. Los estampados inspirados en letras de graffiti y referencias al pixo refuerzan esta conexión con la cultura callejera. Además de valorar esta estética, la colección redefine los elementos urbanos del streetwear, equilibrando el estilo contemporáneo y la funcionalidad. De esta manera, la Colección busca convertirse en un medio de expresión y empoderamiento para quienes se identifican con la cultura urbana, ya que, más que simples piezas de ropa, cada prenda lleva significados y referencias que refuerzan la identidad de quien las porta. Al ofrecer prendas que reflejan el mundo del graffiti y el streetwear, la Colección permite a las personas expresar su personalidad y pertenencia cultural a través de la moda, transformando el acto de vestir en una forma de comunicación visual, fortaleciendo los lazos con la comunidad y ampliando la representación de la cultura callejera.

Palabras clave: Moda Urbana. Arte de Graffiti. Autenticidad Cultural. Estilo Contemporáneo.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a vestimenta assumiu um papel simbólico, tornando-se um elemento essencial para distinguir grupos sociais e culturas. Desde os tempos antigos, roupas e adornos eram utilizados não apenas para proteção, mas também para expressar status, identidade e pertencimento. No entanto, o conceito de "moda" como um fenômeno cíclico e dinâmico surgiu posteriormente, ligado às transformações socioculturais e ao desenvolvimento das sociedades. Fiorani (2021), observa que no final da Idade Média, aproximadamente no século XIV, pode-se identificar o surgimento do sistema da moda, caracterizado por uma temporalidade efêmera e uma ênfase na aparência, destacando uma preferência pelo exterior através de suas extravagâncias. Inicialmente, sua conotação como um atributo de distinção era sutil e evolutiva, gradualmente desenvolvendo-se para o complexo sistema que conhecemos hoje, marcado por tendências efêmeras e um constante jogo entre tradição e inovação.

A moda, ao longo do tempo, tornou-se um espelho da sociedade, traduzindo suas transformações e valores em tecidos, cortes e estilos. Cada período histórico carrega em suas vestimentas marcas de avanços tecnológicos, como novos materiais e técnicas de produção, além de influências artísticas que redefinem padrões estéticos. Para Fiorani (2021), a palavra moda tem sua origem no termo, em latim, *modus*, que significa modo, o que reafirma, então, que é muito mais do que uma roupa. Para o autor, é um sistema político, social, cultural e psicológico, que integra o simples uso das roupas no cotidiano para um conjunto bem maior de signos e significados. O vestuário, assim, ultrapassa sua função básica e se estabelece como um meio de expressão individual e coletiva, haja vista que por meio da moda, identidades são construídas, protestos são manifestados e tendências culturais se propagam – esse dinamismo faz com que a moda seja não apenas reflexo, mas também agente ativo nas mudanças sociais.

Nesse contexto, a moda urbana ou *streetwear* é uma expressão autêntica das ruas, combinando conforto, atitude e influência cultural, buscando representar e celebrar a cultura urbana, especialmente visando atingir o público

composto por grafiteiros e admiradores desse universo. Surgido no final dos anos 1970 e consolidado nas décadas seguintes, a moda urbana tem raízes no hip-hop, no skate e no grafitti, refletindo a identidade de jovens que desafiam padrões e criam novas narrativas através do vestuário. Mamedes (2013) sinaliza que o estilo *streetwear* surgiu na Grã-Bretanha, composto por uma mistura de elementos e 19 tendências de vários estilos, com ênfase nos anos de 1980 e 1990, sendo influenciado, principalmente, pelo skate e o hip hop – é a moda de rua, uma alternativa prática, moderna e popular em que cada um mostra seu estilo próprio.

A moda urbana não segue tendências passageiras, mas sim um movimento que evolui de forma orgânica a partir das ruas e da cultura jovem. A combinação de tecidos tecnológicos, cortes amplos e estampas marcantes reflete a fusão entre funcionalidade e estilo. Vogel (2007), observa que a moda urbana representa o centro de uma cultura profundamente independente, marcada pela constante transformação e pela adaptação às dinâmicas sociais e culturais das ruas, refletindo a identidade de diferentes grupos urbanos, que se apropriam das roupas como forma de expressão e pertencimento. As peças da moda urbana, portanto, são criadas e reinventadas em um vestuário que ultrapassa a funcionalidade e se torna um símbolo de atitude e autenticidade, visto que o caráter dinâmico e fugaz do estilo evidencia sua relação com a efemeridade das tendências, mas também com a resistência à padronização imposta pela moda tradicional.

O *streetwear* se define pela fusão de elementos do estilo de rua, cultura popular e tendências contemporâneas, composta por peças casuais e confortáveis, frequentemente trazendo estampas gráficas, logotipos e designs ousados. Mais do que uma expressão estética, reflete valores, narrativas e vivências em constante transformação – como uma das principais referências da moda contemporânea, a moda urbana mantém sua essência de rebeldia e originalidade. Este artigo tem como objetivo apresentar a Coleção “Visão D. Rua!”, uma proposta de moda urbana ou *streetwear* inspirada na arte do grafitti, composta pela escolha de materiais de alta qualidade que garante durabilidade e conforto. A Coleção direciona-se para um público específico – os grafiteiros,

ao homenagear a cultura urbana, unindo moda e arte de rua (no caso o grafitti) para criar peças autênticas e cheias de personalidade, posto que a influência do grafitti é evidente em cada peça da Coleção, refletindo sua estética marcante.

2 METODOLOGIA

Considerando os objetivos, esta investigação calca-se em uma pesquisa exploratória documental que visa a indagar determinado tema por meio da análise de documentos para obter uma compreensão inicial do assunto em estudo, identificando possíveis lacunas no conhecimento e direcionar futuras investigações mais aprofundadas (Gil, 2002). No que se refere aos procedimentos, esta investigação utiliza a revisão bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso. Para o autor supracitado, a revisão bibliográfica é um procedimento que envolve a busca, seleção e análise crítica da literatura existente sobre o tema, possibilitando ao pesquisador embasar teoricamente sua pesquisa; enquanto, a pesquisa documental é uma técnica de coleta de dados que consiste na análise de documentos originais, sejam eles escritos, visuais ou audiovisuais, que possam fornecer informações sobre a temática de interesse.

Gil (2002) reforça que o estudo de caso é uma abordagem que envolve uma investigação profunda e exaustiva de um ou poucos objetos, a fim de permitir um amplo e detalhado conhecimento sobre eles. Ainda, ao considerar-se a interpretação dos dados, opta-se pela análise de conteúdo categorial constituída por três categorias, a saber: (1) autenticidade cultural local e (2) estilo contemporâneo e (3) funcionalidade das peças. A análise do conteúdo envolve: pré-análise – seleção dos documentos a serem analisados; exploração do material – leitura dos documentos para se familiarizar com o conteúdo; tratamento dos resultados – organização do conteúdo em categorias temáticas ou conceituais, agrupando-os de acordo com semelhanças ou relações; e interpretação dos resultados – análise das categorias e padrões emergentes com exploração de relações entre as categorias (Bardin, 1977).

3 RESULTADO E DISCUSSÕES

A Coleção “Visão D. Rua!” foi totalmente inspirada na cultura do grafitti. Para Fiorani (2021, p. 54), “[...] ao vender um produto, vende-se também um conjunto de valores, expectativas e emoções”. Nesse sentido, vestir roupas que caracterize a cultura do grafitti, por exemplo, vai além da simples escolha de vestuário; é uma forma de expressão cultural e identidade. No contexto atual, a moda transcende suas funções tradicionais de proteção e status social, tornando-se uma poderosa ferramenta de comunicação e, no caso dos grafiteiros, o vestuário se torna um símbolo de pertencimento e resistência, incorporando influências do *streetwear* e da arte urbana para reafirmar sua conexão com a cultura de rua. Existe a necessidade dos mesmos se expressarem, não só através da tinta na parede, mas também através das roupas que usam. Como diz Teixeira (2021, p. 4) “o ato de estilizar estará ligado a uma autoafirmação, no sentido de pensar na singularização do sujeito por meio da sua diferenciação”.

Escritores de grafitti tendem a colocar sua identidade naquilo que escrevem, desde as formas mais simples, que são as tags, até os mais elaborados “pieces”. As “tags”, são sempre as primeiras a serem criadas por cada escritor, tendo em si um estilo próprio que os representam através de um codinome. Os “*throwups*”, são as evoluções destas “tags” e muitas vezes são feitos rapidamente e com poucas cores, o que explica sua forma mais simples e arredondada. Já o “piece”, se destaca por ter letras mais elaboradas, e um maior número de cores e detalhes. Todos os grafiteiros têm seus pontos em comum, pois tal “prática cultural dá origem a uma cultura, a um universo constituído por uma relação orgânica de normas, padrões, representações e imaginários, solidificados pelo tempo” (Campos, 2007, p. 270). Fazendo com que esta prática seja, hoje em dia, muito comum no mundo inteiro, principalmente nas grandes capitais. Com a inspiração nas figuras 1, 2 e 3, a essência do grafitti se destaca e o objetivo de levar a atmosfera das ruas para uma peça de roupa, pode ser alcançado. O grafitti, como uma das formas mais icônicas de arte urbana, é uma expressão crua e vibrante da criatividade das ruas.

Figura 1 – Bomb “who”

Figura 2 – Texturas

Figura 3 – No ato



Fonte: Matheus Bouffleur Cunha (2024).

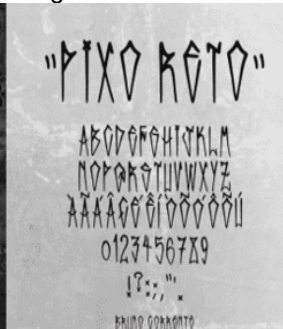
A arte do grafitti é uma manifestação cultural e visual que surgiu como forma de expressão nas ruas, carregando significados que vão além da estética. Segundo Santos e Pires (2018), o grafitti surgiu em Nova Iorque junto ao movimento do *rap*, *hip-hop* e *break dance*, tornando-se sua forma de expressão escrita, onde as letras dão a essência dessa arte, utilizadas para representar nomes de indivíduos ou grupos. Com o tempo, essa prática se espalhou globalmente, consolidando-se como um símbolo da cultura urbana. Originado nos centros urbanos como um meio de contestação e reivindicação social, o grafitti se consolidou como uma linguagem artística própria, dando voz a grupos marginalizados e refletindo questões políticas, sociais e identitárias. Seu caráter efêmero, aliado ao uso de técnicas variadas, como spray, estêncil e murais detalhados, transforma os espaços urbanos em verdadeiras galerias a céu aberto, ressignificando a paisagem da cidade e estabelecendo diálogos entre a arte e o cotidiano das pessoas.

A cultura hip hop, que abrange música, dança, e estilo de vida, traz uma energia inconfundível e um senso de identidade comunitária. O estilo dentro do hip hop é conhecido por ser despojado e confiante, com peças que vão desde roupas esportivas e oversized até acessórios chamativos. Incorporar essa estética pode significar o uso de tecidos confortáveis e duráveis, como algodão e jeans, além de detalhes como capuzes, zíperes robustos, e elementos funcionais. A incorporação desses elementos na coleção envolve o uso de estampas com designs de artistas e tipografias marcantes, inspiradas nas “tags” e letras características da cultura do grafitti e do pixo reto, típico de São Paulo, como ilustram as figuras 2 e 3.

Figura 2– Tag Who



Figura 3 – Pixo reto



Fonte: Matheus Bouffleur Cunha (2024).

A partir desses elementos, a Coleção “Visão D. Rua!”, além de uma forma de expressão, traz uma forte homenagem à cultura urbana, onde a moda se funde com a arte de rua para criar peças de qualidade e personalidade. Através de pesquisas, análises, e ideias pré-determinadas, foram criadas estampas, as quais podem ser impressas tanto em moletons, quanto em camisetas de manga curta ou longa de cores distintas. Desta forma, oferece mesmo que com uma produção em pequena escala, a possibilidade de uma grande variação de modelos. A proposta da Coleção baseia-se nas ideias de Bonsiepe (1984), que destaca a importância da pesquisa, análise e participação ativa dos usuários durante o processo de design. O processo é composto por cinco macro etapas: a problematização, a análise (que se subdivide em sete tipos distintos), a definição do problema (dividida em três fases), a fase de anteprojeto/geração de alternativas e, por fim, a etapa de projeto. Além destas etapas, Bonsiepe (1984) também sugere a geração de alternativas, que neste projeto funcionou em conjunto com a pesquisa de inspirações, definição de conceitos e demais fases do projeto destacados nos resultados.

A seguir, na figura 4, é possível observar a estampa 1, que conta com uma ilustração e sobreposição de fotografias. O local onde as fotos desta estampa foram tiradas, é o mesmo local da estampa seguinte, anos depois. A foto foi feita no ano de 2022, e retrata o abandono de um patrimônio histórico e muito importante para a cidade de Cruz Alta- RS, onde já foi a estação de trens. O grafitti neste local que se encontra praticamente abandonado até hoje, serve também como uma forma de protesto, chamando atenção para a situação do prédio. O uso da ilustração serve para colocar o personagem do autor em cena.

A figura 5, ilustra a estampa 2, que conta com uma fotografia histórica do trem de passageiros Minuano que ficou ativo entre os anos de 1954 e 1980, que passava na estação ferroviária de Cruz Alta- RS. Além disso, também exibe a ilustração com um *throwup* “Who” (“vulgo” usado no graffiti por um dos autores do trabalho - Matheus Cunha. Com isso, este modelo busca representar o início do graffiti, e também a cultura presente nas ruas Cruzaltenses, através dos trens e o próprio *throwup*.

Figura 4 – Estampa 1



Fonte: Matheus Boufleur Cunha (2024).

Figura 5 – Estampa 2



Fonte: Prefeitura Municipal de Cruz Alta (2024).

Dessa forma, foram desenvolvidos *mockups* que permitem uma visualização prática de como as estampas serão aplicadas às peças. Esses recursos visuais são extremamente úteis para facilitar o entendimento das proporções e detalhes de cada elemento nas peças finais. Além disso, os *mockups* desempenham um papel estratégico, possibilitando uma análise detalhada e identificando eventuais ajustes ou melhorias que possam ser realizadas antes da produção final. Na figura 6, é possível observar exemplos claros dos *mockups* criados, destacando a aplicação das estampas e reforçando o alinhamento com o conceito da coleção.

Figura 6 – *Mockup* Estampa 1 e Estampa 2



Fonte: Matheus Bouffleur Cunha (2024).

Foram confeccionadas diversas peças para compor a Coleção, com especial atenção à qualidade do acabamento e aos detalhes que tornam cada item único. O cuidado na escolha dos materiais e na aplicação das estampas

reforça a identidade da coleção, garantindo que cada peça traduza a proposta estética e conceitual do projeto. Além disso, o processo de produção priorizou técnicas que asseguram durabilidade e conforto, aspectos essenciais para a moda urbana. Na figura 17, é possível observar as peças finalizadas sob diferentes ângulos e perspectivas, evidenciando tanto seus aspectos técnicos quanto estéticos. Esse registro visual permite uma análise detalhada do resultado obtido, destacando o alinhamento entre o design inicial e o produto final. A fidelidade ao conceito original demonstra o rigor do processo de fabricação e reafirma a preocupação em oferecer peças que, além de visualmente impactantes, sejam funcionais e adequadas ao cotidiano urbano.

Figura 7 – Peças da Coleção



Fonte: Matheus Bouffleur Cunha (2024).

Com o objetivo de apresentar a coleção ao público de forma atrativa e profissional, foi desenvolvido um catálogo digital. Essa ferramenta versátil pode ser compartilhada, por exemplo, via e-mail com empresas parceiras, servindo como um recurso estratégico para impulsionar as vendas. No catálogo, o conceito da coleção é destacado de maneira clara e envolvente, proporcionando aos leitores uma compreensão abrangente da identidade e dos valores por trás dos produtos. Além disso, ele desempenha um papel essencial na divulgação, auxiliando a ampliar o alcance e a visibilidade da coleção. Na figura 8, são apresentados dois exemplos visuais do catálogo: a capa, que reflete a essência da coleção, e uma página interna, que detalha as peças de forma cuidadosa e atraente.

Figura 8 – Capa do catálogo e página interna



Fonte: Matheus Boufleur Cunha (2024).

Tanto a capa quanto as páginas internas, que destacam os produtos, foram cuidadosamente desenvolvidas para evidenciar o nome e as estampas exclusivas da coleção. Para isso, foram utilizados elementos previamente definidos, integrados à identidade visual da marca, reforçando a coesão estética do material. A capa, em particular, reflete um ar de modernidade que dialoga diretamente com as peças da coleção, valorizando suas características únicas.

Para caracterizar a Coleção, são adotadas três categorias de análise essenciais. A primeira, autenticidade cultural local, refere-se à influência da arte urbana e do grafitti na identidade das peças, garantindo uma conexão genuína com a cultura de rua. A segunda, estilo contemporâneo, avalia como os elementos visuais e estéticos dialogam com as tendências atuais da moda urbana. Por fim, a terceira categoria, funcionalidade das peças, considera o conforto, a durabilidade e a usabilidade no dia a dia, assegurando que o design atenda tanto à estética quanto à praticidade.

A Coleção “Visão D. Rua!”, ao considerar a **autenticidade cultural local**, transmite com precisão a essência urbana e dinâmica do grafitti, capturando a atmosfera vibrante que inspira toda a linha de produtos. Essa abordagem visual não apenas apresenta os itens de forma impactante, mas também contribui para comunicar os valores e o conceito da marca de maneira marcante. O grafitti, como expressão artística, carrega em si um forte simbolismo de resistência, criatividade e autenticidade. Ao integrar essa linguagem na identidade visual da Coleção, cada elemento escolhido – cores, formas, tipografias e composições – foi pensado para refletir essa energia vibrante e autêntica. Esse estilo urbano estabelece uma conexão direta com um público que valoriza a individualidade e a força das narrativas visuais.

A Coleção inspirada na cultura no grafitti e também na cultura hip hop mostra-se como uma fusão de arte urbana e moda. Para que a essência da cultura seja transmitida, a fotografia de rua serviu como uma poderosa referência visual, trazendo para a Coleção imagens do grafitti, paisagens urbanas locais, e pessoas em seu ambiente natural. A Coleção incorpora estampas que recriam fotografias icônicas locais, destacando cores vibrantes, texturas urbanas e composições dinâmicas. Elementos como patches fotográficos, gráficos pixelados e sobreposições conferem um aspecto moderno e inovador às peças. Essas técnicas ampliam a conexão com a estética da arte de rua, ressignificando imagens do cotidiano urbano. Além disso, a mistura de diferentes efeitos visuais traz à Coleção um design autêntico, alinhado às tendências contemporâneas. Assim, cada peça não apenas expressa identidade cultural, mas também dialoga com a experimentação artística da moda urbana.

A Coleção “Visão D. Rua!”, ao considerar o **estilo contemporâneo**, traduz a essência do *streetwear* combinando versatilidade e originalidade em seus designs, posto que as peças são concebidas para permitir uma ampla variação de cores, embora o preto seja predominante, acompanhado de tonalidades como cinza e verde, que realçam as estampas – essa escolha cromática não apenas valoriza os elementos gráficos, mas também mantém a identidade urbana da coleção. Além disso, a disposição das estampas segue um padrão estratégico: as fotografias, que são impressas nas costas, enquanto o peito recebe uma *tag* comum a todas as peças, criando um detalhe de unidade visual, haja vista que o conceito da Coleção busca integrar-se ao cotidiano urbano, garantindo peças autênticas e alinhadas às tendências da moda de rua.

Além do apelo estético, a Coleção também enfatiza a sustentabilidade, incorporando práticas responsáveis em sua produção, posto que a escolha dos materiais reflete um compromisso com a redução do impacto ambiental, priorizando processos éticos e conscientes. Um exemplo dessa abordagem é a impressão das etiquetas diretamente na parte interna das peças, eliminando o uso de etiquetas convencionais e reduzindo o desperdício. Esse cuidado demonstra que a moda pode ir além da estética, promovendo um consumo mais responsável e alinhado às demandas contemporâneas por práticas mais sustentáveis. Dessa forma, a Coleção “Visão D. Rua!” não apenas reflete as tendências do *streetwear*, mas também reafirma o compromisso com a inovação e a ética na indústria da moda.

A Coleção “Visão D. Rua!”, ao considerar a **funcionalidade das peças**, destaca-se pela variedade de suas peças, proporcionando versatilidade para diferentes estações do ano. No verão, o design é pensado para o clima quente, trazendo camisetas largas estampadas, regatas inspiradas no basquete e bermudas utilitárias, que equilibram frescor e identidade urbana. Os tecidos escolhidos, como algodão, garantem conforto mesmo nos dias mais quentes da cidade, permitindo liberdade de movimento sem abrir mão do estilo. Para completar os *looks*, bonés com grafismos marcantes reforçam a estética do *streetwear* e ampliam a conexão com os elementos visuais da cultura urbana. Além disso, a fusão entre *lettering* grafitado, estampas e referências ao rap cria

uma identidade única, transformando cada peça em uma manifestação autêntica da cultura hip-hop.

Nos dias mais frios, a coleção mantém sua proposta funcional, oferecendo peças que garantem conforto e proteção sem comprometer a estética urbana. Jaquetas *oversized* com estampas grafitadas, moletons com capuz e calças cargo de corte amplo são elementos-chave para enfrentar temperaturas mais baixas sem perder a mobilidade essencial ao estilo de vida das ruas. A escolha de materiais como sarja e moletom assegura o isolamento térmico necessário, enquanto os cortes amplos proporcionam praticidade e liberdade de movimento. Assim, a Coleção “Visão D. Rua!” não apenas se adapta às variações climáticas, mas também reforça seu compromisso com a funcionalidade e a identidade do *streetwear*, permitindo que cada peça se integre perfeitamente ao cotidiano urbano conforme variadas necessidades, tendo em vista que os elementos funcionais, como bolsos utilitários e capuzes, reforça a praticidade das roupas.

4 CONCLUSÃO

A moda vai além das passarelas e vitrines, ocupando as ruas, as redes sociais e diversos espaços de interação como uma forma de expressão autêntica, pois reflete valores culturais, estilos de vida e narrativas individuais, tornando-se um meio poderoso de comunicação. No cenário urbano, especialmente, a moda se funde com diferentes influências artísticas e sociais – como por exemplo, o grafitti, criando um diálogo constante entre tradição e inovação. Mais do que seguir tendências, as pessoas utilizam a moda para ressignificar elementos visuais e construir identidades únicas, visto que cada peça carrega significados, transmitindo mensagens sobre pertencimento, rebeldia ou experimentação estética. Dessa forma, a moda se consolida como um campo dinâmico e mutável, no qual indivíduos reinterpretem símbolos e criam novas linguagens visuais que dialogam com suas vivências e com o mundo ao seu redor.

A autenticidade cultural local é um dos pilares fundamentais da Coleção, refletindo a influência direta da arte urbana e do grafitti na identidade das peças.

Essa conexão genuína com a cultura de rua se manifesta por meio de estampas inspiradas em murais icônicos, lettering grafitado e composições visuais que remetem à estética do pixo e do grafite. Além de valorizar essa expressão artística, a coleção busca ressignificar elementos urbanos dentro do universo do *streetwear*, garantindo que cada peça mantenha um vínculo verdadeiro com suas raízes culturais. O estilo contemporâneo e a funcionalidade das peças complementam essa abordagem, tornando a coleção alinhada às tendências atuais da moda urbana. A fusão entre cortes modernos, tecidos tecnológicos e estampas ousadas permite que as peças dialoguem com o cenário da moda global, sem perder sua essência autêntica. Além disso, a funcionalidade é um aspecto essencial: o design prioriza conforto, durabilidade e praticidade, garantindo que as roupas sejam adequadas ao dia a dia dinâmico do ambiente urbano.

Há várias perspectivas promissoras para o futuro da Coleção “Visão D. Rua!”, visto que a resposta positiva em relação à exclusividade e à alta qualidade das peças sugere a possibilidade de expandir a produção, mantendo a abordagem artesanal e limitada para continuar valorizando a exclusividade e a autenticidade. Além disso, as colaborações com artistas urbanos e a utilização de plataformas como o Instagram para engajamento e promoção abriram novas oportunidades para explorar parcerias criativas e aumentar a visibilidade da marca. A integração contínua de elementos artísticos e culturais nas próximas coleções pode ajudar a fortalecer a identidade da marca e a sua conexão com a comunidade urbana. Finalmente, a Coleção “Visão D. Rua!”, pode servir como um modelo para futuras linhas de *streetwear* que busquem equilibrar autenticidade cultural, estética e utilidade, proporcionando uma experiência vestível que alia identidade cultural, inovação e versatilidade.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BONSIEPE, G. **Desenho Industrial**: metodologia experimental. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1984.
- CAMPOS, R. M. de O. **Pintando a cidade: uma abordagem antropológica ao graffiti urbano**. 2007. Tese (Doutorado em Antropologia, especialidade em Antropologia Visual) – Universidade Aberta, Lisboa, 2007.
- FIORANI, M. **Moda e cultura contemporânea**. São Paulo: Saraiva, 2021.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MAMEDES, P. **StreetWear: Liberdade e personalidade para vestir**. Dandi Moderno. Disponível em: <http://www.dandimoderno.com/>. Acesso em: 26 mar. 2025.
- SANTOS, F. A. dos, PIRES, E. M. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: *graffiti*, Museu Paulista: História e Cultura Material. **Anais...** Universidade de São Paulo, 2018.
- TEIXEIRA, F. V. S. Moda como linguagem: uma partilha da sensível. **Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, [S. l.], n. 31, p. 262–273, 2021.
- VOGEL, S. **Um guia de moda urbana**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2007.